

— Calma aí, meu caro. O Almirante Sengoku tossiu levemente e estendeu a foto novamente. — Dá uma olhada nisso primeiro. — Depois que vir, tenho certeza que vai ficar surpreso! Dessa vez, o Almirante Kizaru não recusou. Em vez disso, com uma expressão confusa, fixou os olhos na foto. Quando terminou de examiná-la, seu rosto ficou ainda mais sério, e ele perguntou, perplexo: — Almirante Sengoku, qual é o problema com essa foto? Vendo que Kizaru não havia notado nada de estranho, Sengoku tossiu duas vezes e explicou: — Essa foto foi enviada recentemente por um marinheiro que, após enfrentar um redemoinho no fundo do mar, está se recuperando na Ilha dos Homens-Peixe. Assim que terminou de falar, Kizaru entendeu o que Sengoku queria dizer e exclamou: — Isso é impossível! — Eu nunca... De repente, algo pareceu ocorrer a ele, e ele olhou para a foto novamente. — Esse cara... — Será que... Vendo a expressão de incredulidade no rosto de Kizaru, Sengoku acenou com a cabeça e repetiu as palavras exatas de Morse para ele. — Foi assim que tudo aconteceu. — Para ser sincero, no começo eu também não queria acreditar nessa história absurda. Sengoku pegou a foto de volta e continuou: — Mas essa imagem... é difícil não levantar suspeitas! — Kizaru ficou em silêncio, claramente querendo dizer algo, mas hesitando. Depois de um momento, Sengoku falou calmamente: — Barba Branca e Ruivo Shanks, aqueles dois monstros, se encontraram recentemente. — Em teoria, até entendermos os planos deles, os almirantes da Marinha estão proibidos de deixar a sede. — Mas... Ele olhou para a foto novamente e acrescentou: — Você tem três dias para investigar isso e descobrir a verdade! Kizaru murmurou um "sim" e imediatamente partiu em um navio secreto da Marinha. Enquanto isso, nas profundezas do oceano, nos arredores de Fenda do Biquíni... — Polvo-Azul, o Bob Esponja quer falar com você! Patrick, com seu jeito frio, estava no posto de vigia do Polvo-Azul e resmungou: — Cadê ele? Será que foi tirar um cochilo em algum lugar? Pensando nisso, Patrick franziu a testa, e uma onda de raiva subiu dentro dele. — Aquele Polvo-Azul... é muito irresponsável! Enquanto resmungava, Patrick usou seu Haki da Observação para cobrir toda a Fenda do Biquíni. Mas, após alguns minutos de busca, sua testa franziu ainda mais. Ele havia revirado o lugar inteiro e não encontrou o Polvo-Azul em lugar nenhum! De repente, um pensamento ousado surgiu em sua mente. === — Aquele Polvo-Azul... será que saiu da Fenda do Biquíni? — Não, não pode ser! — Ele pode não ter nenhuma qualidade, mas não é burro a ponto de fazer uma coisa dessas! Apesar de dizer que confiava, Patrick foi até a borda da fenda e olhou para o mundo lá fora. De repente, ele pareceu perceber algo e sua expressão ficou incrédula. — Aquele idiota... realmente saiu da Fenda do Biquíni! No mesmo instante, seus olhos ficaram vermelhos de raiva! A água ao seu redor começou a chiar e ferver devido ao calor intenso de seu corpo. Mas, mesmo depois de um bom tempo, Patrick continuou parado no mesmo lugar, como se estivesse em conflito. Se ele desse esse passo, estaria quebrando as regras da Fenda do Biquíni! Mas, se não sáísse, como iria trazer aquele irresponsável de volta? — Isso me deixa furioso! Patrick cerrou os punhos com força. Depois de ficar parado por dois dias e duas noites, ele finalmente tomou coragem e deu o primeiro passo para o mundo exterior. No momento em que saiu da Fenda do Biquíni, uma onda de raiva queimou dentro dele. — Polvo-Azul, você vai ver só! — Enquanto isso, na Ilha dos Homens-Peixe... Baía das Sereias. — Almirante Kizaru, faz tanto tempo que não viemos para a Ilha dos Homens-Peixe! — A paisagem aqui continua linda como sempre! — Ouvindo os comentários dos marinheiros, Kizaru respondeu com uma expressão impassível: — Ah, agora não é hora de se preocupar com essas coisas. — O Morse já mandou alguma notícia? Um dos marinheiros imediatamente se endireitou e respondeu com seriedade: — Relatando, Almirante Kizaru! De acordo com a mensagem do Capitão Morse, o sujeito que afirma ser seu ancestral ainda está no Palácio do Rei Netuno! Kizaru murmurou um "aham" e, bocejando, disse despreocupadamente: — Esperem aqui um pouco. Aproveitem para prender alguns piratas que invadiram a ilha ilegalmente. — Sim, senhor! — No momento em que Kizaru estava prestes a deixar o navio, uma figura envolta em chamas caiu do céu como um meteoro! — Polvo-Azul, você esqueceu as regras da Fenda do Biquíni? — Volte agora mesmo para receber seu castigo! Ao ver a estrela-do-mar que parecia uma versão do Almirante Akainu, Kizaru e os marinheiros ficaram boquiabertos, sem acreditar no que estavam vendo.

<http://portnovel.com/book/42/10242>